


## Suliformes

### Anhingidae



#### *Anhinga anhinga* (Linnaeus 1766)

ITEM	DADOS DA ESPÉCIE
<b>Imagem:</b> (Fonte: HandBook of birds of the world live)	
<b>Taxonomia:</b> (e.g. nome científico, nome comum)	Nome científico: <i>Anhinga anhinga</i> . Nome comum: Biguatinga.
<b>Distribuição:</b>	Amplamente distribuída em todo o território brasileiro. Registrada na UHE Belo Monte, nas áreas: 1 (Montante do Reservatório do Xingu), 2 (Reservatório do Xingu), 3 (Trecho de Vazão Reduzida), 4 (Jusante da Casa de Força Principal) e 6 (Rio Bacajá).
<b>Mapa:</b>	
<b>Hábito alimentar:</b>	Piscívora. Alimenta-se também de anfíbios e cobras aquáticas.
<b>Referências:</b>	Orta, J., Garcia, E.F.J., Kirwan, G.M. & Boesman, P. (2016). Anhinga ( <i>Anhinga anhinga</i> ). In: del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. & de Juana, E. (eds.). <i>Handbook of the Birds of the World Alive</i> . Lynx Edicions, Barcelona. (retrieved from <a href="http://www.hbw.com/node/52665">http://www.hbw.com/node/52665</a> on 19 May 2016).
<b>População:</b> (e.g. tamanho populacional)	Tamanho da população desconhecido. Número de registros na área de influência da UHE Belo Monte - Pará, durante o monitoramento (2012-2016): 1.158 registros.
<b>Hábitat &amp; Ecologia:</b>	Habita águas interiores com farta vegetação marginal e árvores com troncos secos. No período reprodutivo formam pequenas colônias às vezes associadas a colônias de garças e biguás. Os ninhos são feitos sobre as árvores, os quais podem ser utilizados em períodos reprodutivos posteriores.
<b>Status de conservação:</b>	IUCN: Pouco preocupante.

## Charadiiformes

### Rynchopidae



#### *Rynchops niger* (Linnaeus 1758)

ITEM	DADOS DA ESPÉCIE
<b>Imagem:</b> (Fonte: HandBook of birds of the world live)	
<b>Taxonomia:</b> (e.g. nome científico, nome comum)	Nome científico: <i>Rynchops niger</i> . Nome comum: Talha-mar.
<b>Distribuição:</b>	Amplamente distribuído no Brasil, ocorrendo em várias praias fluviais, ao longo dos rios florestados e na orla marítima fora do período reprodutivo. Na UHE Belo Monte foi registrada nas áreas: 1 (Montante do Reservatório do Xingu), 2 (Reservatório do Xingu), 3 (Trecho de Vazão Reduzida) e 4 (Jusante da Casa de Força Principal).
<b>Mapa:</b>	
<b>Hábito alimentar:</b>	Piscívora.
<b>Referências:</b>	Zusi, R.L. & Garcia, E.F.J. (2016). Black Skimmer ( <i>Rynchops niger</i> ). In: del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. & de Juana, E. (eds.). <i>Handbook of the Birds of the World Alive</i> . Lynx Edicions, Barcelona. (retrieved from <a href="http://www.hbw.com/node/54056">http://www.hbw.com/node/54056</a> on 13 June 2016).
<b>População:</b> (e.g. tamanho populacional)	Tamanho da população desconhecido. Número de registros na área de influência da UHE Belo Monte - Pará, durante o monitoramento (2012-2016): 823 registros.
<b>Hábitat &amp; Ecologia:</b>	Nidifica em colônias, chocando ovos diretamente na areia das praias, cerca de 1 a 2 ovos. No período reprodutivo formam grandes bancos e fora deste, vive geralmente aos pares.
<b>Status de conservação:</b>	IUCN: Pouco preocupante.

## Opisthocomiformes

### Opisthocomidae


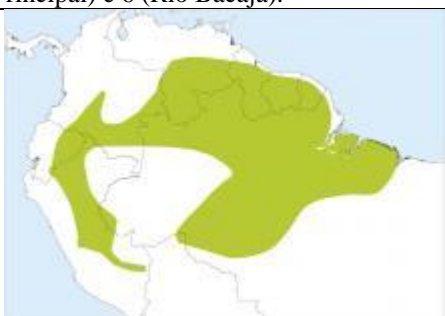
#### *Opisthocomus hoazin* (Swaisson 1837)

ITEM	DADOS DA ESPÉCIE
<b>Imagem:</b> (Fonte: HandBook of birds of the world live)	
<b>Taxonomia:</b> (e.g. nome científico, nome comum)	Nome científico: <i>Opisthocomus hoazin</i> . Nome comum: Cigana.
<b>Distribuição:</b>	Aves típicas de bordas de rios com vegetação marginal, matas de galeria e mangues brancos. Na UHE Belo Monte foi registrada nas áreas: 1 (Montante do Reservatório do Xingu), 2 (Reservatório do Xingu), 3 (Trecho de Vazão Reduzida), 4 (Jusante da Casa de Força Principal), 5 (Reservatório Intermediário) e 6 (Rio Bacajá).
<b>Mapa:</b>	
<b>Hábito alimentar:</b>	Folívora. Alimenta-se de folhas novas, capim novo e também de algumas flores e frutos (aninga, embaúba, siriúba e aguapé).
<b>Referências:</b>	Thomas, B.T., Kirwan, G.M. & Sharpe, C.J. (2016). Hoatzin ( <i>Opisthocomus hoazin</i> ). In: del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. & de Juana, E. (eds.). <i>Handbook of the Birds of the World Alive</i> . Lynx Edicions, Barcelona. (retrieved from <a href="http://www.hbw.com/node/53530">http://www.hbw.com/node/53530</a> on 03 June 2016).
<b>População:</b> (e.g. tamanho populacional)	Tamanho da população desconhecido. Número de registros na área de influência da UHE Belo Monte - Pará, durante o monitoramento (2012-2016): 6.314 registros.
<b>Hábitat &amp; Ecologia:</b>	Nidifica em plataformas de galhos secos sobre árvores a margem dos rios, chocando 2 ovos. Quando ameaçados, os ninhegos se lançam na água ficando protegidos pela vegetação flutuante até o perigo passar, regressando ao ninho com ajuda de um par de garras funcionais, na ponta da asa – entre o primeiro e o segundo dígito, que se perde na maturidade. Ativa tanto no período diurno quanto noturno.
<b>Status de conservação:</b>	IUCN: Pouco preocupante.

## Caprimulgiformes

### Caprimulgidae



#### *Chordeiles rupestris* (Spix 1825)

ITEM	DADOS DA ESPÉCIE
<b>Imagem:</b> (Fonte: HandBook of birds of the world live)	
<b>Taxonomia:</b> (e.g. nome científico, nome comum)	Nome científico: <i>Chordeiles rupestris</i> . Nome comum: Bacurau-da-praia.
<b>Distribuição:</b>	Amplamente distribuído no Brasil, acima do Estado de São Paulo, sendo rotineiramente observado em praias fluviais. Registrada na UHE Belo Monte, nas áreas: 1 (Montante do Reservatório do Xingu), 2 (Reservatório do Xingu), 3 (Trecho de Vazão Reduzida), 4 (Jusante da Casa de Força Principal) e 6 (Rio Bacajá).
<b>Mapa:</b>	
<b>Hábito alimentar:</b>	Insetívora. Alimenta-se também de cupins em revoadas.
<b>Referências:</b>	Cleere, N. & Bonan, A. (2016). Sand-colored Nighthawk ( <i>Chordeiles rupestris</i> ). In: del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. & de Juana, E. (eds.). <i>Handbook of the Birds of the World Alive</i> . Lynx Edicions, Barcelona. (retrieved from <a href="http://www.hbw.com/node/55164">http://www.hbw.com/node/55164</a> on 31 May 2016).
<b>População:</b> (e.g. tamanho populacional)	Tamanho da população desconhecido, porém, alguns autores indicam que as populações estão em declínio. Número de registros na área de influência da UHE Belo Monte - Pará, durante o monitoramento (2012-2016): 1.307 registros.
<b>Hábitat &amp; Ecologia:</b>	Nidifica em barrancos de rios, praias, bancos de areias e ilhas rochosas dos grandes rios durante o período da estiagem, formando pequenas colônias. No período de enchente formam grandes bandos.
<b>Status de conservação:</b>	IUCN: Pouco preocupante.

## Psittaciformes

### Psittacidae



#### *Ara severus* (Linnaeus 1758)

ITEM	DADOS DA ESPÉCIE
<b>Imagem:</b> (Fonte: HandBook of birds of the world live)	
<b>Taxonomia:</b> (e.g. nome científico, nome comum)	Nome científico: <i>Ara severus</i> . Nome comum: Maracanã-guaçu.
<b>Distribuição:</b>	Restrita a região da Amazônia, do extremo norte do Amapá e Roraima, ao sudoeste do Amazonas e norte do Mato Grosso. Na UHE Belo Monte foi registrada nas áreas: 1 (Montante do Reservatório do Xingu), 2 (Reservatório do Xingu), 3 (Trecho de Vazão Reduzida), 4 (Jusante da Casa de Força Principal), 5 (Reservatório Intermediário) e 6 (Rio Bacajá).
<b>Mapa:</b>	
<b>Hábito alimentar:</b>	Frugívora. Alimenta-se de frutos de diversas palmeiras e também de sementes e flores.
<b>Referências:</b>	Collar, N., Boesman, P. & Sharpe, C.J. (2016). Chestnut-fronted Macaw ( <i>Ara severus</i> ). In: del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. & de Juana, E. (eds.). <i>Handbook of the Birds of the World Alive</i> . Lynx Edicions, Barcelona. (retrieved from <a href="http://www.hbw.com/node/54623">http://www.hbw.com/node/54623</a> on 19 May 2016).
<b>População:</b> (e.g. tamanho populacional)	Tamanho da população desconhecido. Número de registros na área de influência da UHE Belo Monte - Pará, durante o monitoramento (2012-2016): 1.323 registros.
<b>Hábitat &amp; Ecologia:</b>	Vive em florestas úmidas, matas de galerias, miritizais ou buritizais. Nidifica em ocos de árvores ou palmeiras mortas, no período de estiagem.
<b>Status de conservação:</b>	IUCN: Pouco preocupante.

## Passeriformes

### Thamnophilidae



#### *Sakesphorus luctuosus* (Lichtenstein 1823)

ITEM	DADOS DA ESPÉCIE
<b>Imagem:</b> (Fonte: HandBook of birds of the world live)	
<b>Taxonomia:</b> (e.g. nome científico, nome comum)	Nome científico: <i>Sakesphorus luctuosus</i> . Nome comum: Choca-d'água.
<b>Distribuição:</b>	Encontrada exclusivamente no Brasil, na região que acompanha as margens do Rio Amazonas, do Amapá ao baixo Rio Negro, norte do Tocantins e Mato Grosso, sul do Pará e Amazonas (até Rio Purus) e nordeste de Rondônia. Na UHE Belo Monte foi registrada nas áreas: 1 (Montante do Reservatório do Xingu), 2 (Reservatório do Xingu), 3 (Trecho de Vazão Reduzida), 4 (Jusante da Casa de Força Principal) e 6 (Rio Bacajá).
<b>Mapa:</b>	
<b>Hábito alimentar:</b>	Insetívora.
<b>Referências:</b>	Zimmer, K. & Isler, M.L. (2016). Glossy Antshrike ( <i>Sakesphorus luctuosus</i> ). In: del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. & de Juana, E. (eds.). <i>Handbook of the Birds of the World Alive</i> . Lynx Edicions, Barcelona. (retrieved from <a href="http://www.hbw.com/node/56660">http://www.hbw.com/node/56660</a> on 03 June 2016).
<b>População:</b> (e.g. tamanho populacional)	Tamanho da população desconhecido. Número de registros na área de influência da UHE Belo Monte - Pará, durante o monitoramento (2012-2016): 2.525 indivíduos. Endêmica da Amazônia.
<b>Hábitat &amp; Ecologia:</b>	Pouco se conhece sobre o processo reprodutivo dessa espécie. Vive em borda de matas de várzea e igapó e matas ripárias entre os estratos médios e altos e em emaranhados de arbustos e cipós.
<b>Status de conservação:</b>	IUCN: Pouco preocupante.

## Passeriformes

### Thamnophilidae

#### *Hypocnemoides maculicauda* (Swainson 1824)



ITEM	DADOS DA ESPÉCIE
<b>Imagem:</b> (Fonte: HandBook of birds of the world live)	
<b>Taxonomia:</b> (e.g. nome científico, nome comum)	Nome científico: <i>Hypocnemoides maculicauda</i> Nome comum: Solta-asa.
<b>Distribuição:</b>	Amazônia brasileira ao sul do rio Amazonas até leste do Maranhão e em direção sul, nos estados do Tocantins, Mato Grosso e Goiás. Na UHE Belo Monte foi registrada nas áreas: 1 (Montante do Reservatório do Xingu), 2 (Reservatório do Xingu), 3 (Trecho de Vazão Reduzida), 4 (Jusante da Casa de Força Principal), 5 (Reservatório Intermediário) e 6 (Rio Bacajá).
<b>Mapa:</b>	
<b>Hábito alimentar:</b>	Insetívora. Seguidora de formigas de correição.
<b>Referências:</b>	Zimmer, K. & Isler, M.L. (2016). Band-tailed Antbird ( <i>Hypocnemoides maculicauda</i> ). In: del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. & de Juana, E. (eds.). <i>Handbook of the Birds of the World Alive</i> . Lynx Edicions, Barcelona. (retrieved from <a href="http://www.hbw.com/node/56809">http://www.hbw.com/node/56809</a> on 03 June 2016).
<b>População:</b> (e.g. tamanho populacional)	Tamanho da população desconhecido. Número de registros na área de influência da UHE Belo Monte - Pará, durante o monitoramento (2012-2016): 987 registros. Endêmica da Amazônia.
<b>Hábitat &amp; Ecologia:</b>	Pouco se conhece sobre o processo reprodutivo dessa espécie. Vive próxima à água. Encontrada ao longo das várzeas, florestas inundadas, igapós, mata de galeria ao longo dos rios, lagos e igarapés.
<b>Status de conservação:</b>	IUCN: Pouco preocupante.



## Passeriformes

### Thamnophilidae

#### *Hylophylax punctulatus* (Des Murs 1856)



ITEM	DADOS DA ESPÉCIE
<b>Imagem:</b> (Fonte: HandBook of birds of the world live)	
<b>Taxonomia:</b> (e.g. nome científico, nome comum)	Nome científico: <i>Hylophylax punctulatus</i> . Nome comum: Guarda-Varzea.
<b>Distribuição:</b>	Distribuição restrita da Amazônia, tanto ao norte do rio negro, como no rio Xingu. Registrada na UHE Belo Monte, nas áreas: 1 (Montante do Reservatório do Xingu), 2 (Reservatório do Xingu), 3 (Trecho de Vazão Reduzida), 4 (Jusante da Casa de Força Principal) e 6 (Rio Bacajá).
<b>Mapa:</b>	
<b>Hábito alimentar:</b>	Insetívora.
<b>Referências:</b>	Zimmer, K. & Isler, M.L. (2016). Dot-backed Antbird ( <i>Hylophylax punctulatus</i> ). In: del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. & de Juana, E. (eds.). <i>Handbook of the Birds of the World Alive</i> . Lynx Edicions, Barcelona. (retrieved from <a href="http://www.hbw.com/node/56841">http://www.hbw.com/node/56841</a> on 03 June 2016).
<b>População:</b> (e.g. tamanho populacional)	Tamanho da população desconhecido. Número de registros na área de influência da UHE Belo Monte - Pará, durante o monitoramento (2012-2016): 391 registros. Endêmica da Amazônia.
<b>Hábitat &amp; Ecologia:</b>	Ocorre em matas de ribeirinhas e matas paludosas, principalmente a beira de rios de águas negras e lagos adjacentes. Nidifica em barrancos de rios durante o período da estiagem, formando pequenas colônias.
<b>Status de conservação:</b>	IUCN: Pouco preocupante.



## Passeriformes

### Thamnophilidae



#### *Sclateria naevia* (Gmelin 1788)

ITEM	DADOS DA ESPÉCIE
<b>Imagem:</b> (Fonte: HandBook of birds of the world live)	
<b>Taxonomia:</b> (e.g. nome científico, nome comum)	Nome científico: <i>Sclateria naevia</i> . Nome comum: Papa-formiga-do-igarapé.
<b>Distribuição:</b>	Amplamente distribuído no Brasil, acima do Estado de São Paulo, sendo rotineiramente observado em áreas aluviais. Presente em toda Amazônia e demais países amazônicos. Na UHE Belo Monte foi registrada nas áreas: 1 (Montante do Reservatório do Xingu), 2 (Reservatório do Xingu), 3 (Trecho de Vazão Reduzida), 4 (Jusante da Casa de Força Principal) e 6 (Rio Bacajá).
<b>Mapa:</b>	
<b>Hábito alimentar:</b>	Insetívora.
<b>Referências:</b>	Zimmer, K., Isler, M.L. & de Juana, E. (2016). Silvered Antbird ( <i>Sclateria naevia</i> ). In: del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. & de Juana, E. (eds.). <i>Handbook of the Birds of the World Alive</i> . Lynx Edicions, Barcelona. (retrieved from <a href="http://www.hbw.com/node/56812">http://www.hbw.com/node/56812</a> on 03 June 2016).
<b>População:</b> (e.g. tamanho populacional)	Tamanho da população desconhecido. Número de registros na área de influência da UHE Belo Monte - Pará, durante o monitoramento (2012-2016): 628 registros. Endêmica da Amazônia.
<b>Hábitat &amp; Ecologia:</b>	Utiliza do estrato inferior da vegetação das florestas alagadas, na densa vegetação em margens lamacentas, permanecendo próxima a lâmina d'água. Nidifica em barrancos de rios durante o período da estiagem, formando pequenas colônias.
<b>Status de conservação:</b>	IUCN: Pouco preocupante.

## Passeriformes

### Hirundinidae

#### *Atticora fasciata* (Gmelin 1779)

ITEM	DADOS DA ESPÉCIE
<b>Imagem:</b> (Fonte: HandBook of birds of the world live)	
<b>Taxonomia:</b> (e.g. nome científico, nome comum)	Nome científico: <i>Atticora fasciata</i> . Nome comum: Peitorial.
<b>Distribuição:</b>	Restrita a região da Amazônia, ocorrendo nos Estados Pará, Rondônia e Mato Grosso, comum em rios de águas negras. Na UHE Belo Monte foi registrada nas áreas: 1 (Montante do Reservatório do Xingu), 2 (Reservatório do Xingu), 3 (Trecho de Vazão Reduzida), 4 (Jusante da Casa de Força Principal), 5 (Reservatório Intermediário) e 6 (Rio Bacajá).
<b>Mapa:</b>	
<b>Hábito alimentar:</b>	Insetívora. Alimenta-se de dípteros, himenópteros, coleópteros.
<b>Referências:</b>	Turner, A. (2016). White-banded Swallow ( <i>Atticora fasciata</i> ). In: del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. & de Juana, E. (eds.). <i>Handbook of the Birds of the World Alive</i> . Lynx Edicions, Barcelona. (retrieved from <a href="http://www.hbw.com/node/57723">http://www.hbw.com/node/57723</a> on 31 May 2016).
<b>População:</b> (e.g. tamanho populacional)	Tamanho da população desconhecido. Número de registros na área de influência da UHE Belo Monte - Pará, durante o monitoramento (2012-2016): 1.112 registros. Endêmica da Amazônia.
<b>Habitat &amp; Ecologia:</b>	Nidifica em barrancos de rios durante o período da estiagem, formando pequenas colônias. Vive na margem de rios, nos galhos sobre a água e em pedrais no meio do rio.
<b>Status de conservação:</b>	IUCN: Pouco preocupante.